

BANCO DO ESTADO DO PARÁ

OUTRAS MATÉRIAS



BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A. - COMPANHIA ABERTA • CNPJ 04.913.711/0001-08 • NIRE 1530000114
Avenida Presidente Vargas, nº 251, Bairro Campina CEP 66.010-000 – Belém-Pará



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013, ACOMPANHADAS DO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES E DO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Banco do Estado do Pará S/A é uma instituição financeira paraense, que tem por missão gerar valor para o Estado do Pará mediante sua atuação no desenvolvimento econômico e social e, por visão, ser reconhecido como o Banco regional que gera os melhores resultados.

Em 2014, o Banpará deu continuidade ao seu plano de expansão com a inauguração de 13 novas unidades bancárias, sendo 09 delas em municípios não cobertos pelo Banco. Ao final do exercício social, o Banpará disponibilizou ao povo paraense uma rede de atendimento composta por 121 pontos, entre agências e postos de atendimento, garantindo a cobertura de 78 dos 144 municípios do Estado.

Com foco na qualidade do atendimento e nas melhores condições de trabalho dos seus funcionários, o Banco transformou em agências diversos postos de atendimento, assim como investiu na ampliação e modernização de unidades já existentes.

A melhoria e a ampliação do portfólio de produtos e serviços também se destacou como conquistas do último exercício social. No ano de 2014, o Banco lançou novos produtos e serviços e também aprimorou os já existentes, a exemplo da 7ª edição da Campanha Poupança Premiada, Rede de Autoatendimento Saque e Pague, Cont@Net, Suprimento de Fundos, Cadastro Positivo, Câmbio Comercial, TCH – Terminal Dispensador de Cheques, Bcard, Seguro Prestamista e Seguro Veículos.

O ano de 2014 também registra intenso investimento em recursos tecnológicos, humanos, segurança, gestão de riscos e controles internos, aumento da capacidade de operações, por meio dos canais eletrônicos de atendimento a

clientes, tornando cada vez mais rápido e fácil o acesso aos produtos e serviços ofertados pelo Banco.

Iniciativas dessa natureza refletem os resultados positivos da Carteira de Crédito Comercial. Tanto assim que o Banpará incrementou o saldo de suas operações em 11,7% em comparação a 2013, percentual que se iguala à expectativa de mercado (11,7% segundo pesquisa FEBRABAN). Trata-se, portanto, de um fator que revela o fortalecimento da Instituição como agente financeiro do Estado e promotor do seu desenvolvimento.

Com uma carteira de 294 mil clientes ativos, o Banpará encerrou o ano de 2014 com R\$5,0 bilhões em ativos, dos quais R\$3,0 bilhões em operações de crédito, que cresceu 11,6% em relação ao ano anterior. As captações com depósito somaram R\$3,9 bilhões, com incremento de 8% em relação ao ano de 2013.

O lucro líquido registrado foi de R\$148 milhões e rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio de 27,5%.

É importante destacar que o Banpará vem sendo avaliado positivamente por renomadas agências de rating. Em setembro de 2014, a S&P manteve a nota atribuída para os depósitos de longo prazo em escala nacional e escala global, AA- e BB, respectivamente. Por sua vez, a Agência Moody's, em sua última avaliação, atribuiu ao Banco A2.br para depósito de longo prazo em escala nacional e Ba3 para depósito de longo prazo em escala global. São avaliações que demonstram a solidez da instituição e contribuem para o aumento na captação de recursos que poderão ser aplicados na expansão do crédito no Estado do Pará.

Para o ano de 2015, a expectativa é de crescimento de 17,7% no saldo das operações de crédito comercial, bastante acima da projeção de mercado de 11,8% (FEBRABAN). Para garantir esse crescimento acima dos patamares de mercado, o Banpará planeja o lançamento de novas linhas de crédito direto ao consumidor – CDC e o lançamento dos Financiamentos Imobiliário e de Veículos, atingindo novos públicos e buscando aumentar a sua participação no crédito do Estado.

O Banco também dará continuidade ao plano de expansão da sua rede de atendimento. Assim, em 2015, prospecta a implantação de 21 novas unidades, 17 delas em municípios ainda não cobertos pela sua rede de atendimento.

Alinhado com as boas práticas de desenvolvimento sustentável, o Banco dará continuidade às ações voltadas ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem assim aos projetos direcionados à redução da pobreza, da desigualdade social, do incentivo ao esporte e à cultura paraense.

Tenho a consciência de que o comprometimento e a competência de nossos funcionários e colaboradores transformam os desafios em oportunidades de crescimento e fortalecimento de nossa Instituição.

Assim, em nome da Diretoria Colegiada, agradeço ao Acionista Controlador, o Estado do Pará, aos demais acionistas, ao público em geral e, sobretudo, aos paraenses. Agradeço, ainda, aos funcionários que, afinados com as diretrizes estratégicas, têm demonstrado incansável comprometimento com o nosso Banco.

AUGUSTO SERGIO AMORIM COSTA
Diretor-Presidente

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e Clientes,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Pará S.A., relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborados em conformidade com os padrões estabelecidos pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

1. Ambiente Econômico

Em 2014, a economia global viveu a expectativa dos impactos de prováveis desdobramentos político-econômicos, o que vem determinando a moderação do ritmo atual dos investimentos e o reflexo dessa conjuntura para os próximos anos. O cenário econômico mundial permaneceu com riscos elevados no que tange a estabilidade financeira e manteve-se em situação complexa, com ritmo de crescimento comedido. Tal complexidade é justificada pelo contraponto entre o bom desempenho dos Estados Unidos, que vem mostrando solidez e consistência na recuperação e as persistentes dificuldades de expansão econômica de outras áreas do mundo sistemicamente importantes, como Europa, Japão e em destaque a China. Outro fator importante que corroborou com esse cenário global é a queda recorrente do preço do petróleo, com potencial para gerar impactos positivos, no que se refere ao nível de atividade global, e negativos, quanto ao risco de deflação em algumas economias importantes.

No Brasil, o cenário econômico está envolto pelas incertezas do novo ciclo de governo e apresenta baixo nível de atividade, sem boas perspectivas de melhoras. Em 2014, o IPCA (acumulado em 12 meses) encerrou em 6,41%, posicionando-se acima do centro da meta de 4,5%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de dois pontos percentuais para mais ou para menos. Desde 2011, este foi o maior patamar do índice, impulsionado principalmente pelas variações no grupo educação e despesas pessoais, com alta de 8,45% e 8,31%, respectivamente. A expectativa do indicador para o final de 2015 é de 6,60%, seguindo a tendência de alta. De acordo com o Banco Central, em novembro de 2014, o IBC-Br teve expansão de 0,02% frente ao mês anterior, enquanto que, no acumulado de janeiro a novembro, a queda foi de 0,22%, já no índice anualizado houve queda de 0,01%. A estimativa para o ano de 2014 é um crescimento de 0,15%, impactado negativamente pela retração de 2,49% da produção industrial. Já para 2015, a expectativa é de expansão do PIB que gira em torno de 0,40%, leve aumento em comparação ao crescimento do ano anterior. Sobre a política monetária, na última reunião do ano, o Copom manteve a prática de sucessivos aumentos na taxa Selic ocorridos em 2014, elevando-a para 11,75% a.a. Em 2015, a expectativa do mercado financeiro é que os juros continuem subindo e atinjam 12,50% a.a. no final do ano.

O mercado de crédito brasileiro segue crescendo de forma moderada, acompanhando o ritmo da atividade econômica. Em novembro, o saldo da carteira com recursos livres cresceu 2,95% em comparação ao ano anterior e 4,73% na taxa anualizada. Estes percentuais comprovam o desempenho muito abaixo das projeções que estimavam para 2014 o aumento na ordem de 12,4%. Para 2015, segundo pesquisa da Febraban, a expectativa de evolução das operações de crédito com recursos livres é de 9,1%.

No plano regional, as atividades econômicas seguem a tendência do contexto nacional de desaceleração, porém em menor escala, o que gera uma expectativa de que o desempenho da economia paraense tenderá a ser melhor que a da brasileira no fechamento de 2014. A indústria paraense expandiu em 0,8% sua produção em novembro e no acumulado de doze meses a produção industrial aumentou 4,4%. Em outubro, a receita nominal do setor de serviços apresentou a taxa de 5,7%, representando uma variação anualizada de 5,0%, crescimento impulsionado, dentre outros fatores, pela variação positiva de 5,5%, em novembro, das vendas do comércio varejista. O índice de atividade econômica do Pará – IBC-R, variou de julho para agosto à taxa de 1,0%, e de 6,3% em valores anualizados até agosto. O crédito também segue a tendência de crescimento tímido, com aumento de 1,4% de setembro para outubro e crescimento de 9,9% em valores anuais.

Quanto à inflação, aqui representada pelo IPCA, na região metropolitana de Belém, ela se manteve em patamares semelhantes aos nacionais. Em 2014, a variação acumulada do índice ficou em 6,59%. A alimentação básica dos paraenses encerrou 2014 entre as mais caras do país (11ª capital do país com maior custo), com um reajuste acumulado de cerca de 4% no ano. Em dezembro, o custo da cesta básica para um trabalhador paraense foi de R\$ 307,63 comprometendo 46% do salário mínimo.

Em relação ao mercado de trabalho, segundo o DIEESE, o Pará continuou sendo o maior gerador de empregos formais entre os estados da região Norte em 2014. Até o final do ano, foi gerado um saldo positivo de 33 mil empregos. Este resultado foi impulsionado pelos projetos mineraires, sobretudo os situados no sudeste do Estado. Além da mineração, outros setores como a construção civil, agropecuária, comércio e prestação de serviços também contribuíram para o saldo positivo de empregos formais no Estado.

2. Rating

Após revisão, em setembro de 2014, do risco da indústria bancária do Brasil – BICRA, a S&P manteve a nota atribuída para os depósitos de longo prazo em escala nacional e escala global AA- e BB, respectivamente, já influenciadas pela revisão do rating soberano (âncora).

Por sua vez, a Agência Moody's, atribuiu ao Banco, em sua última avaliação, A2.br para depósito de longo prazo em escala nacional e Ba3 para depósito de longo prazo em escala global.

3. Destaques Banpará

Em 2014, um dos focos da atuação do Banpará foi a execução do plano de expansão da rede de Agências, principalmente para municípios do interior do Estado, boa parte deles ainda não cobertos pelos serviços do Banco. Assim, ao final do ano, o Banpará dispunha de uma rede de atendimento composta por 121 pontos, entre agências e postos de atendimento, garantindo a cobertura de 78 dos 144 municípios do Estado.

Ao longo de 2014, foram inauguradas 13 novas unidades bancárias, 9 delas em municípios não cobertos pelo Banpará: Santa Luzia do Pará, Marituba, Bom Jesus do Tocantins, Benevides, Santa Maria do Pará, Curuçá, Bonito, Igarapé-Miri e São Miguel do Guamá. Houve ainda a inauguração da unidade de Alter do Chão, em Santarém, Estação Cidadania e Cidade Nova, ambas em Marabá, e da agência Augusto Montenegro, em Belém.

A fim de melhorar a qualidade do atendimento, dotando a unidade de uma estrutura mais robusta, foram transformados em agências os postos de atendimento de Rio Maria, Santa Bárbara do Pará, Tailândia, Santa Luzia do Pará, São Caetano de Odivelas e o PA Prefeitura de Barcarena, hoje Agência Barcarena Centro. Com esse mesmo intuito, Banpará também investiu na ampliação e modernização das suas unidades. Em 2014, foram inauguradas as novas instalações das Agências de Barcarena – Vila dos Cabanos, Itupiranga, Redenção, Cidade Nova – Ananindeua e Altamira, visando assegurar melhores condições de trabalho e de atendimento aos clientes.

- A melhoria e ampliação do portfólio de produtos e serviços também é um dos objetivos presentes no planejamento estratégico do Banpará. Essa é uma das premissas para que o Banco alcance sua visão, “Ser reconhecido como o Banco regional que gera os melhores resultados econômicos e sociais”, sempre com foco na qualidade. Durante o ano de 2014, houve lançamentos de novos produtos e serviços e o aprimoramento dos já existentes: 7ª edição da Campanha Poupança Premiada, Rede de Autoatendimento Saque e Pague, Cont@Net, Suprimento de Fundos, Cadastro Positivo, Câmbio Comercial, TCH – Terminal Dispensador de Cheques, Bcard, Seguro Prestamista e Seguro Veículos. Destaques:
 - Cont@Net: conta eletrônica destinada exclusivamente a clientes pessoa física que realizam transações bancárias por canais eletrônicos, como os terminais de autoatendimento, Internet Banking, Call Center e Correspondentes Bancários.
 - Bcard: aprimoramento da rede de compras do Banpará, com ainda mais vantagens para o estabelecimento conveniado e para os clientes. Para o lojista, os benefícios são alterados na regra de repasse das vendas a débito, que agora é efetuada no dia seguinte à compra (D+1) e a possibilidade de antecipação total ou parcial de recebíveis. Para o cliente, as vantagens do Bcard incluem o crédito parcelado sem juros, a participação na “Compra Premiada Banpará” e na Campanha de Fidelidade, programa de pontuação em parceria com Multiplus e Smiles.